47ª Sessão Ordinária - 04/06/2025

Ato Solene em Homenagem ao Senhor Francisco Chagas - Autoria: Vereador Antônio Morais

Vereador Antônio Morais

Bom dia, Presidente, nosso amigo, nosso primo, Joabe Lira, vereadores e vereadoras, ao pessoal do auditório e ao pessoal do YouTube, né!

Hoje é um dia importante pra nossa Câmara Municipal, nós estamos recebendo nosso amigo Francisco Chagas. Nosso amigo Francisco Chagas recebeu agora o prêmio de melhor diretor de operação do Brasil. Gente, vocês sabem o que é isso? Não é só interno aqui no nosso estado, não, é no Brasil inteiro. Então, isso é um prêmio que ganhou o seu Chagas, mas quem ganhou foi nós acreanos, porque representou o Acre a nível nacional. E é um prêmio concedido pela Abras, Associação Brasileira de Supermercado. Isso é um prêmio, Neném Almeida, é um prêmio que nós temos que se festejar, não é toda vida, todo dia que você tá ganhando um prêmio de tanta magnitude. Ô Gilberto, eu queria que tu passasse aqui o vídeo pra gente ilustrar mais esse prêmio. (Exibindo vídeo do Senhor Francisco Chagas agradecendo o prêmio recebido, bem como a cerimônia de entrega). Vereador Samir, isso é uma conquista que tem que ser comemorada, Fábio, muito. Porque o Senhor Chagas foi representando a maior empresa aqui de Rio Branco, que é a Arasuper, né, várias lojas, e na pessoa do Aldenor Araújo, do Adem Araújo, eh, agradecimento. Nós vereadores estamos muito felizes porque tanto a empresa como o Senhor Chagas representou uma empresa de renome aqui no Acre. Então, é só agradecimento. Hoje é um dia importante, porque quando você sai representando o nosso estado e volta com um prêmio de 1º lugar não é pra todo mundo. Isso aí, ô senhor Chagas, eu tô vendo, assim: essa trajetória de onde o senhor saiu até receber esse prêmio, passou mil e uma coisas na sua cabeça. É muita história, 24 anos, se não me engano, já de Arasuper, 24

anos numa empresa, hoje é gerente-geral da empresa porque é competente, você mostrou isso nessa premiação. Então, quem ganha com isso é a população de Rio Branco no nosso Estado do Acre. Então, hoje é um momento de alegria e, como eu homenageei também, uns 15 dias atrás, ô Eber Machado, o Adem Araújo, na pessoa também do Aldenor, que são uma pessoa só eles dois, eh, homenageou como um dos empresários mais sucedidos aqui no nosso Estado. Então, Senhor Chagas, hoje é um dia importante, a gente vai entregar a moção, né, de aplausos, a Moção de Congratulação e dizer que o senhor é merecedor desse prêmio. Primo, o Joabe Lira, hoje a Câmara Municipal tá entregando pra o senhor Chagas um prêmio merecidamente. Então, é só entregar esse prêmio e dizer pra ele que continue com essa pegada, porque quem ganha com isso é o Estado do Acre. Quero agradecer ao senhor Chagas e dizer pra ele, senhor Chagas: que hoje nós, vereadores aqui do Rio Branco, a gente sempre homenageia as pessoas que realmente têm serviço prestado ao nosso Estado.

Obrigado, pessoal, e damos continuidade à sessão.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, Vereador Antonio Morais, nosso decano.

Concedo agora a palavra ao Senhor Francisco das Chagas. Vossa senhoria também dispõe do tempo de cinco minutos.

Orador: Sr. Francisco das Chagas

Bom dia a todos! Eu gostaria de agradecer aqui ao nosso Vereador Antônio Morais, Presidente Joabe, eh, parabenizar todo o Legislativo Municipal do nosso município pelo brilhante trabalho que faz. Todos os vereadores, a gente sabe do empenho que tem pra cada dia estar nosso município ser bem representado.

Falando do prêmio, Vereador Morais, eh, hoje eu tô com 24 anos que trabalho na empresa. Vim do segmento, eu tô com 30 anos que eu comecei como repositor de mercearia no Grupo Gonçalves, né, que hoje, infelizmente, não está mais no mercado, eh, mas também foi uma grande empresa. Tive um aprendizado muito grande. Vim do interior do Amazonas, dum município chamado Envira, com 19 anos de idade, com a família já em busca de um aprendizado, em busca de crescer, em busca de ter oportunidade de trabalhar e mostrar que nós que viemos do interior também devemos ser valorizados porque são pessoas e profissionais que vêm em busca de uma oportunidade. Então, quando tive aquela oportunidade de trabalhar na empresa, coloquei ali todo o esforço, toda aquela dedicação, pra que pudesse contribuir com as famílias, com os pais de família, mães de família. Eh, creio que aqui os colegas vereadores, com certeza, tem algum empresário aqui, sabe das dificuldades que nós temos como empresário, os desafios que a gente enfrenta no dia a dia, desde a nossa logística. Hoje, todos, praticamente, os nossos produtos que comercializamos no estado vêm de fora do estado. Então, é uma dificuldade, a própria mão de obra nossa. Hoje, pra vocês terem uma ideia, nós temos uma ruptura de colaboradores na empresa, hoje, pra mais de 80 vagas de emprego que não são preenchidas. Então, é uma luta diária, buscando cada vez mais contribuir com a sociedade, contribuir com os pais e mães de família. Então, o prêmio, vereador, foi realmente uma emoção muito grande, né, ali foram 30, 40 passos dados, que traz uma trajetória de luta, de trabalho, de dedicação. Fico muito feliz aqui também por ver minha professora. Foi minha professora da faculdade, né, no curso de Administração. Obrigado pela presença, professora. Então, dentro do processo é agradecer vocês, é agradecer, Morais, mais uma vez, pela homenagem. Eh, fico emocionado de estar recebendo essa homenagem aqui hoje, toda essa homenagem foi, como o Morais colocou, representando a empresa, mas representando também o nosso estado, o nosso município. Ali eu estava concorrendo com as 100 maiores empresas do país, um dos maiores PIB do país, né, que é o segmento varejo. E quando chegamos na fase final aí dessa concorrência, eu

estava concorrendo com profissionais do sul e do sudeste do país. Eh, como chegou a essa eleição ali foi através exatamente desse histórico, desta biografia que foi enviada pra esse Comitê da Comissão Nacional de Supermercado Abras. Então, só tenho a agradecer, agradecer ao Morais também, que contribuiu muito, me ajudou muito quando a gente fez a campanha. Eh, agradecer a todos os funcionários, agradecer a minha família, minha esposa, meu filho, que me deram muito apoio e sempre estão me apoiando, porque a vida de quem trabalha em empresa privada não é fácil. Vocês imaginem dentro do supermercado, que funciona 24 horas por dia, 365 dias no ano, ou 366 quando o ano é bissexto. Então, é uma luta diária. Diária, que é 24 horas, a gente tem que estar ligado, mesmo dormindo a gente tem que estar acordado (ri). Então, só tenho a agradecer e dizer pra vocês que, realmente, ali foi comigo todos os pais de família que trabalham com a gente, toda a sociedade e o nosso estado realmente foi reconhecido ali a nível nacional. Eh, o ano anterior também o Senhor Adem também recebeu uma premiação lá. Então, isso é muito importante pra nós. No mais, muito obrigado, Morais, mais uma vez. Agradecer a Deus pela oportunidade, agradecer ao Presidente. Muito obrigado. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Hoje, excepcionalmente devido ao avançar do horário, né, e de acordo também com o nosso decano, não abrimos falas para os vereadores.

Neste momento, o Vereador Antônio Morais fará entrega da Moção de Aplausos. Convido também os vereadores pra que nós possamos fazer a foto oficial.

(pausa para entrega e fotos).

Agradecer mais uma vez a presença do nosso convidado.

Declaro encerrado o presente Ato Solene.

(Pausa).

Ato Solene Para Entrega de Moção de Louvor A Senhora Mônica Lopes

Presidente Vereador Joabe Lira

Neste momento, em atenção ao requerimento da Mesa Diretora, faremos entrega de Moção de Louvor à Doutora Mônica Lopes pela sua valiosa contribuição nos projetos de atualização da Lei Orgânica Municipal e revisão, modernização do Regimento Interno da Casa. Convido os vereadores para recepcionarem nossa convidada, Doutora Mônica Lopes.

Vereadores, por favor, vamos dar continuidade à sessão. A nossa convidada já se encontra aqui no plenário. Dando continuidade, agradecemos aos trabalhos desenvolvidos pela professora Mônica Lopes, que representa um marco na modernização e aprimoramento dos instrumentos normativos desta Casa. Passo agora a palavra para o Primeiro-secretário, o Vereador Felipe Tchê.

Vereador Felipe Tchê

Bom dia novamente a todos! Bom dia à nossa homenageada, à nossa convidada, doutora Mônica Lopes!

E para os vereadores mais antigos da Casa, Vereador Fábio Araújo aqui presente, Vereador Rutênio, não é um nome desconhecido, talvez pros novos vereadores seja um nome que não a conheçam. No entanto, me ficou a difícil missão de fazer uma breve saudação e uma introdução a quem é a professora Mônica Lopes e a importância dela para essa Casa Legislativa. A professora Mônica ela vem trabalhando já há algum tempo na atualização da nossa Lei Orgânica, do nosso regimento interno, bem como do nosso importantíssimo Código de Ética. Então, antes de passar a palavra pra ela, vou fazer uma breve apresentação de quem é a doutora Mônica. Não vou pegar tudo de informação que eu tenho a respeito dela, mas vou falar um pouco sobre o currículo dessa profissional exemplar que hoje vem aqui nos brindar com toda a sua ilustração. A Doutora Mônica é advogada,

especialista em Direito Legislativo e Administração Pública e atua há mais de dez anos com foco em Legislação Municipal, regimentos internos e lei orgânica. Ela é fundadora do Instituto Brasileiro de Política Municipal, uma organização voltada à formação e capacitação de agentes políticos técnicos do Legislativo Municipal, a qual amanhã, às 16 horas, ela fará uma palestra, uma explanação pra todos os vereadores do nosso Estado do Acre. Criadora do método Vereador Atuante, um dos programas mais reconhecidos do Brasil pra capacitação prática de vereadores. Consultora de dezenas de câmaras municipais ao redor do Brasil e mentora e palestrante em eventos nacionais de formação política e legislativa. Participação em congressos, simpósios e capacitação de alto nível voltadas ao fortalecimento do poder legislativo local. Idealizadora de cursos voltados para assessores parlamentares como mestres da assessoria e também presença ativa nas redes sociais e plataformas de ensino, Instagram, YouTube, dentre outros. Quem, agora mesmo, tiver a ousadia de acessar a rede social da doutora Mônica, com certeza, vai sair daqui hoje com alguns projetos de lei pra apresentar aqui no nosso município.

Muito obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Concedo agora a palavra à doutora Mônica Lopes, que dispõe do tempo de cinco minutos.

Oradora: Dra. Mônica Lopes

Bom dia! Bom dia a todos! Bom dia a todas! Meus cumprimentos ao Presidente e à Mesa Diretora.

É uma felicidade e uma surpresa, né, receber essa Moção aqui de vocês. Eh, a gente que fica ali dos bastidores, muitas vezes é incompreensível, né, a nossa atuação, o que nós fazemos por ali. Esses dias até me perguntaram no Instagram: “Qual o maior

desafio de atender as Câmaras municipais do Brasil?". É você muitas vezes ser uma pessoa técnica em um ambiente político, porque muitas vezes vocês não vão entender que quando a gente senta lá pra discutir o novo Código de Ética lá de vocês a gente fala assim: Olha Vereador Fábio, esse Código de Ética não tem salvação. Hoje vocês estão nadando em um mar de insegurança jurídica. Então nos bastidores, a nossa missão nos bastidores não é ser protagonista, né. A nossa missão nos bastidores é trabalhar do ponto de vista técnico, jurídico, legal, pra que vocês sejam os protagonistas, porque quando chegar lá no Tribunal de Justiça quem vai ter que defender, somos nós, né? Quando chegar lá no Ministério Público, somos nós que vamos ter que defender, no Tribunal de Contas. Então todas as opiniões, elas são dadas do ponto de vista técnico. A lei orgânica de vocês, por exemplo, ela passou por mais de cinquenta pontos de atualização, todos os pontos com fundamentos. Então, esse dispositivo da lei orgânica tem que mudar em virtude desse precedente do STF, dessa atualização constitucional. Então eu fico honrada em receber essa homenagem, mas recebo em nome dos meus colegas que trabalhei ao longo deste um ano aqui na Câmara de Rio Branco e que muitas vezes vocês não sabiam, mas todas as segundas-feiras eu estava lá no Paraná abdicando do meu almoço, em virtude do fuso horário, né, e trabalhando aqui com a doutora Evelyn, com o doutor Renan, com o Josias, com a Izabelle. E posso dizer pra vocês que é um dos grupos mais técnicos e mais preparados que eu já trabalhei no Brasil. Trabalho aí mais de dez estados do Brasil, desde câmaras menores, a câmaras de capitais, municípios maiores, o Paraná e fiquei muito feliz quando cheguei na Câmara de Rio Branco e vi que todo mundo estava sentado ali pra cumprir a Constituição do Estado do Acre, pra cumprir a Constituição Federal, pra seguir os precedentes judiciais. Então vocês podem ter certeza que a Lei Orgânica, o Regimento e o Código de Ética que vocês vão receber, eles têm fundamentos técnicos, jurídicos e legais pra que Rio Branco seja aquele espelho que o interior procura, porque o vereador lá do interior, ele olha pra capital e fala assim: Ah, mas como que é o código de ética da capital? Ah, então deixa eu te contar, não é bom.

Como que é o Regimento Interno lá da capital? Ah, deixa eu te contar: tá precisando de muita atualização. Então que vocês possam, com esse trabalho, realmente ser o espelho e a vitrine que o Estado do Acre procura nesta Câmara Municipal. Sei que vocês, eh, passam por diversos desafios, mas a Lei Orgânica, o Regimento Interno e o Código de Ética é uma questão de urgência aqui, que vocês realmente depois vão precisar parar e levar esse trabalho tão bom que foi feito com a equipe que vocês têm adiante. Então, eu digo assim que a minha função foi só orquestrar, porque os técnicos da Casa eles não param pra gente fazer uma Lei Orgânica, um Regimento, então a minha função foi orquestrar, foi fazer a redação, foi consolidar os estudos e a plataforma do Legislativo segue à disposição dos senhores, das senhoras pra gente discutir esse projeto. Lembro que ao final do ano passado, a gente tinha aquela ansiedade, né doutora Evelyn, vamos fazer a nova Lei Orgânica, o novo Regimento pra que os novos vereadores, as novas vereadoras, eles cheguem já com algo novo, mas na política a gente também sabe que vocês precisam viver: viver as lutas, viver os desafios, estar aqui no plenário pra ver: nossa, mas tá certo esse jeito de fazer Aparte? Nossa, está certo a forma como a gente usa o tempo? Nossa, mas o nosso Regimento diz que a comissão divide assim e nós não temos nenhuma fórmula no Regimento pra dividir as comissões. Então foi dado esse ponto de vista técnico você também tem que respeitar o momento político. Então o nosso grupo de estudos de atualização da Lei Orgânica, do Regimento Interno e do Código de Ética finalizou os trabalhos técnicos e agora está na mão dos senhores, das senhoras, levar trabalho adiante, depois de ter vivido esse período que pra muitos aqui da Casa, né, foi novo, são vereadores novos, vereadoras novas aí. Então agora que vocês já viveram, saiba que a luta exige atualização e modernização constante, porque só assim nós vamos poder construir um Poder Legislativo que a nossa Constituição nos prescreve como norma de um estado democrático de direito que é independente, harmônico e que atenda aí os anseios da eficiência que a administração tanto precisa.

Então pra mim é uma honra, muito obrigada, também gosto de falar porque trabalho com vocês, né, eu vou aprendendo. E pra mim é uma honra, agradeço demais e recebo essa homenagem também em nome de todo o nosso grupo técnico que trabalhou ao longo desse ano. Muito obrigada (aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira.

Mais uma vez agradecer à doutora Mônica, né, pelo relevante serviço prestado a essa Casa. Informar que a senhora é uma palestrante amanhã, né, do fechamento do curso que nós fomos convidados ontem, da palestra. Então neste momento convido os pares pra que nós possamos fazer o registro da foto oficial e entregar a Moção de Aplausos.

Presidente Vereador Joabe Lira

Declaro encerrado o presente Ato Solene.

Aberto agora o período do Pequeno Expediente. Conceda a palavra aos vereadores inscritos no livro. Cada vereador terá o tempo de cinco minutos. Vereador Neném não tá aí. Vereador Eber Machado declinou?! Vereador André Kamai. Vereador, tempo de cinco minutos, por favor.

Pequeno Expediente

Vereador André Kamai

Meus amigos e amigas, mais uma vez, bom dia!

Eu queria pedir pro Gilberto colocar aquela primeira imagem da capa do jornal, Gilberto, por favor, aqui no telão. Nós estamos discutindo aqui há um tempo a situação da nossa cidade e, às vezes, parece que a gente tá discutindo no escuro porque há uma contradição enorme entre uma realidade e certa propaganda, como eu sempre tenho dito. Mas o fato, o fato é que tudo o que a gente diz aqui, tudo o que a gente reproduz aqui, se materializa nos números, sempre se materializa nos números.

E, hoje, os sites da cidade, os jornais da cidade trazem uma informação muito importante, que eu já disse aqui nessa Tribuna algumas vezes, que a pobreza na nossa cidade cresceu. A pobreza na nossa cidade vem crescendo. A gente teve, nos últimos dois anos, a PNAD contínua, tem mostrado que a classe C e D, que são os mais pobres, estão aumentando na nossa cidade. A gente não tá tendo dinheiro, renda, emprego, desenvolvimento. Esse é o fato. E isso não é por acaso. Eu vou trazer aqui um item só pra exemplificar a desordem administrativa e política que a gente vive nesse estado. Gilberto, coloca pra mim aquela outra imagem. Hoje, o Ministério Público divulgou um relatório que fala das emendas pro Estado do Acre. E tem um dado, vou mostrar só um dado, só um. Tem como aumentar um pouquinho, Gilberto, aquele primeiro quadro ali? Só um dado. Todos os senadores do Acre têm cerca de R$ 68 milhões pra destinar por ano pro Acre. Todos os deputados federais têm, em média, 37, mais de 40 milhões, um pouco mais, pra destinar pro Acre. O problema é que só 35% das emendas dos senadores foram destinadas pro Acre, dos senadores do Acre. Esse é um relatório que não fui eu que inventei, foi o Ministério Público do Acre que divulgou. tá ali os números, ó: Senador Alan Rick R$ 14 milhões; Senador Márcio Bittar: R$ 57 milhões; Senador Petecão R$ 1.93 milhões. O restante, segundo o relatório do Ministério Público, foi pra outros estados, pra outras cidades, pra outros lugares. Isso é muito grave, pessoal, é muito grave. Nós precisamos olhar pra esses números e entender o que tá acontecendo. Se o número tá certo ou não, aí não é responsabilidade minha, foi o Ministério Público que divulgou, segundo os relatórios retirados do sistema da Câmara e dos extratos das emendas parlamentares. Mas, se isso não for o suficiente, coloca o vídeo aí, Gilberto. Vamos ouvir agora o Conselheiro do Tribunal de Contas, Ronald Polanco, pra falar sobre emenda parlamentar no Acre. Coloca aí, Gilberto (exibindo vídeo do Conselheiro do TC falando sobre as emendas). O que o conselheiro tá dizendo é o seguinte: a nossa capacidade técnica de captar recursos, de executar emendas, de fazer os projetos acontecerem, é baixíssima. Por isso que a gente devolve um monte de dinheiro. Das poucas emendas que a gente recebe, cerca de 60% voltam

para o governo federal, porque o governo do estado e a prefeitura não tem capacidade de fazer projeto, projeto. Aí eu pergunto a vocês: numa cidade pobre como é Rio Branco, porque nós somos uma cidade pobre, que depende do dinheiro público, que depende de uma economia fortalecida e induzida pelo Poder Público, a gente pode viver uma situação como essa, que é de desperdício de recursos, de incapacidade de execução? Isso aqui... **(Presidente Vereador Joabe Lira: Vereador, 30 segundos pra concluir)** já vou concluir, Presidente. Isso aqui confirma o que a gente viu no outro. Isso aqui são as bases pra dizer por que nós estamos empobrecendo, empobrecendo. Nós não temos projeto, nós não temos plano de desenvolvimento, nós não temos capacidade de execução instalada. E só pra fazer aqui uma justiça, o governo e a prefeitura têm técnicos capazes de fazer isso, o problema é que quem está gerindo, o governo e a prefeitura estão atrapalhando o estado.

Obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra, o Vereador Samir Bestene.

Vereador Samir Bestene

Bom dia, Senhor Presidente, no qual eu reitero o cumprimento, né, a todos que estão presentes nesta sessão e também assistindo à sessão via, eh, YouTube.

E aqui no Pequeno Expediente, Senhor Presidente, o Vereador Bruno Moraes, ele veio aqui no seu Grande Expediente e tocou num assunto muito importante, que foi sobre a revitalização, né, dos parques da nossa cidade. E, ontem, os moradores ali do bairro da Capoeira me chamaram pra uma visita, lá no famoso Cacimbão da Capoeira, um local histórico da nossa capital, o primeiro ponto de água potável do nosso querido Estado do Acre. E eu já tinha procurado a Fundação Garibaldi Brasil algumas vezes, né, eh, solicitando a revitalização daquele local. É um espaço importante, é um espaço que

eu acho que tem um sentimento pra todos nós rio-branquenses muito forte. E ontem fui lá fazer alguns registros, como a gente pode ver aqui no telão. Eu gostaria até que o nosso Presidente pudesse desligar aqui...isso, obrigado, Presidente, pra gente ver as fotos de como está aquele local que já serviu pra encontros de família, pra várias atrações musicais, atrações, eh, culturais, já que o nosso Vereador Fábio Araújo é Presidente da Comissão da Cultura, e até já peço ao vereador que a gente possa ir a FGB solicitar a revitalização desse espaço. É um espaço lindo, é um espaço pras famílias poderem passear. Ali foi feito um quiosque, né, justamente pra que se torne um ambiente agradável pras pessoas que estão ali gerando emprego, gerando oportunidade, né, e um espaço com que as famílias rio-branquenses possam ter a condição, eh, de passear, de poder escutar uma boa música, de poder praticar capoeira, de poder ali ter eventos culturais. Então fica a nossa solicitação a Fundação Garibaldi Brasil, que possa olhar com mais atenção aí, né. É um local que, infelizmente, está abandonado, né, onde ali vários moradores de rua, eh, tomaram de conta do espaço, usuários de droga. Estive na FGB, lembro, na Legislatura passada, né, e me chegaram a comentar: “Poxa, vereador, mas ali está cheio de pessoas, eh, moradores de rua”. Mas eles estão indo pra lá porque não está sendo ocupado, porque se fosse ocupado e tivesse eventos nesse local, eu não tenho dúvida que seria um belo local pra Rio Branco, um belo espaço pra gente poder, eh, valorizar, até porque aí tem a ver com o nosso passado, tem a ver com a origem aqui da nossa Rio Branco. Então fica essa minha solicitação, que a FGB possa olhar com atenção para o nosso Caçimbão da Capoeira. E já faço um convite à Comissão da Cultura, que a gente possa ir à FGB pra saber o que eles estão planejando para reformar esse ambiente importante aqui para a nossa capital.

Então são essas as minhas palavras, Senhor Presidente. Muito obrigado e fiquem com Deus todos nós.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Encerrado o Pequeno Expediente.

Aberto agora o período do Grande Expediente. Passarei a palavra aos vereadores inscritos conforme calendário mensal disponibilizado. Cada vereador terá o tempo de 10 minutos. Com a palavra, o Vereador Joaquim Florêncio.

Grande Expediente

Vereador Joaquim Florêncio

Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia a todos que se encontram na galeria! Bom dia aos funcionários da Casa!

Senhor Presidente, eu vou fazer uma fala bem rápida. Eh, hoje, mais uma vez, estive lá no Deracre pela manhã pra reivindicar a melhoria lá pra AC-90, Estrada da Transacreana e pros ramais da Transacreana. Mais uma vez fui bem recebido lá pela Diretora Sula Ximenes e pelo Diretor Celso. E agora, 11 horas, finalizando aqui a sessão, eu vou estar descendo pra Transacreana pra fazer um acompanhamento dos trabalhos que estão sendo feitos, porque teve uma reclamação do pessoal lá da comunidade do São Raimundo e do Dois de Ouro, que a máquina estaria indo só até a beira do rio, Riozinho do Rola, e não ia cruzar o rio. E aí o pessoal se manifestaram e pediram um auxílio aí do Vereador Joaquim Florêncio, e eu vou estar fazendo esse acompanhamento daqui a pouco, juntamente com o diretor, pra que eles não deixem o trabalho pela metade. Eh, se tá lá, vamos terminar o trabalho lá, porque tirar o maquinário e depois ter que retornar de novo vai perder tempo e vai deixar a comunidade revoltada. Então, após a sessão aqui, vou estar descendo pro Deracre e vou estar acompanhando esses trabalhos lá na Estrada Transacreana, na AC-90.

Senhor Presidente, também aqui vou fazer uma fala aqui em agradecimento. Eu fiz algumas indicações lá pro bairro Rosalinda, pra melhoria e pra limpeza. Eu quero

agradecer aqui ao Secretário Tony, que tá com a equipe lá, o pessoal da comunidade já passaram mensagem, passaram algumas fotos. Então, quero agradecer ele aqui por ter atendido a nossa indicação. E também eu fiz algumas indicações ali no polo Geraldo Mesquita, que entra ali pelo Florestão e sai lá no Calafate. Eh, o mato estava tomando conta da rua, a gente não tinha onde estacionar o carro, e passei por lá também e verifiquei que foi atendida a minha indicação e a indicação de outros vereadores também. Então, aqui quero parabenizar mais uma vez o aí Diretor Tony, da Secretaria Cuidado com a Cidade.

E, que nem eu falei, Senhor Presidente, hoje a minha fala ia ser uma fala rápida. Então, muito obrigado aí, que Deus abençoe a todos. E um bom final de sessão pra todos nós. Obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Com a palavra agora o Vereador Eber Machado. Dispõe do tempo de 10 minutos.

Vereador Eber Machado

Senhor Presidente, mais uma vez, Senhoras e Senhores Vereadores, a toda a nossa imprensa, ao meu amigo Ju, que está ali na galeria, a “Loura” também, grande liderança aí da Baixada, minha amiga há vários anos.

Senhor Presidente, a situação recorrente de quórum da nossa Casa é complicada. Toda vez que o “Shrek” chega aqui na nossa Casa, né, que vem notícia ruim, o “Shrek” chegou, vereador, não sei o que acontece, o quórum aqui estava bacana, já... não é? Então, isso é ruim pra nossa Casa, né. Não sei se o prefeito “botou o rabinho entre as pernas” e mandou ele aqui já pra fazer algumas, né... mas o “Shrek) tá na área.

Mas, senhor Presidente, quero falar aqui de um requerimento que fiz a essa Casa e também há um projeto de uma importância muito grande, haja vista o que nós temos

vivido nos últimos anos, eh, em especial das síndromes respiratórias, né, graves em crianças. Nós sabemos, principalmente aqui o nosso Vereador Aiache, acho que é da área de Saúde, sabe muito bem como é que tá essa situação. Então, nós já protocolamos nesta Casa já esse projeto de lei e desde já que vai instituir o Programa Municipal de Prevenção e Enfrentamento das Síndromes Respiratórias Graves em Crianças na Primeira Infância, no âmbito do Município de Rio Branco. E sabemos que várias crianças já foram a óbito por conta disso, não é. Então, esse nosso projeto, desde já peço apoio aos meus colegas, né. Esse projeto visa institucionalizar uma política de educação em saúde continuada, voltada à primeira infância com base em experiências bem-sucedidas em outros municípios e nos princípios de Atenção Primária. Então, queria pedir o apoio dos meus colegas pra que a gente pudesse aprovar esse projeto.

E também entrei com requerimento aqui porque tem algumas informações que o prefeito tá dizendo aí que tem quase meio bilhão, mas o que a gente sabe as informações são outras. São outras e graves, graves. Mas mesmo assim, recebemos alguma denúncia dos aluguéis dos imóveis que hoje o município está alugando. Então, estamos pedindo aqui várias informações nesse requerimento. E aí queria também pedir que os meus nobres colegas aprovassem. Nós temos, nos últimos dias, através da nossa imprensa, né, de estudos que foram feitos por institutos, da real situação da nossa capital Rio Branco. Da real situação da nossa capital, Rio Branco, né. Agora a pouco foi trazido aqui pelo nosso Vereador André Kamai, né, no site de notícia, aonde, aonde nos diz, né, que a nossa população de baixa renda cresceu, cresceu. População de baixa renda cresceu. Enquanto as classes A e B diminuem. Isso aqui é algo seríssimo. E, Vereador Samir, na segunda-feira nós tivemos outra informação, que Rio Branco, Vereador André Kamai, Rio Branco é a quinta capital do Brasil com o pior índice de qualidade de vida. Essa é a nossa capital Rio Branco, que o prefeito diz que vem lá de fora e vai... que cidade linda, né? Então, são essas informações que nós estamos tendo e isso é fruto dessa gestão, que aí está também. Porque a última

informação que tem aqui é de 2020, 2022 a 2024. De 2020 a 2024. E aí a outra informação que tivemos aqui agora, pra vocês terem uma ideia, de 2022, isso aqui Vereador André Kamai, isso aqui é muito grave também. Nós temos uma prefeitura que tem técnico competente, mas nós não temos um prefeito que é competente. Isso é uma realidade nossa, não adianta fugir! Pra vocês terem uma ideia, de 2022 a 2024 sabe quanto a Prefeitura de Rio Branco perdeu em recurso? Perdeu. Perdeu literalmente, R$ 10,06 milhões, então esses números hoje que estão saindo é fruto dessa incompetência, ainda tem pessoas que acham que a gente tá perseguindo o prefeito. Pelo contrário, nós estamos fazendo a nossa parte. **(Vereador André Kamai: O senhor me dá um Aparte, vereador?).** Concedo um Aparte, Vereador André Kamai.

Aparte Vereador André Kamai

Vereador, importante a sua fala, trazendo outros números. Como eu disse, quando a realidade se impõe não há versões, não há, como as pessoas gostam de dizer agora, narrativas que resolvam o problema, porque o problema tá no dia a dia das pessoas, basta você ir à entrada duma escola e conversar com meia dúzia de mães, você vai ver a realidade, basta ir num bairro, andar dentro do bairro e ver a realidade, basta ir ao aeroporto ou na rodoviária e ver a quantidade de pessoas indo embora do Acre, de Rio Branco, porque perderam as esperanças. Essa é a realidade do povo do Acre, povo de Rio Branco hoje. Infelizmente hoje nós estamos assistindo à revelação dos resultados do primeiro mandato do prefeito: o Acre empobreceu, Rio Branco empobreceu, virou uma cidade ruim de se morar, a gente tá vendo o Centro da cidade abandonado, a gente tem crise com a situação das pessoas em situação de rua, Vossa Excelência tem acompanhado isso de forma bem intensa. Eh, a gente tem problema de toda ordem e a gente tem um prefeito passeando por feira agropecuária por aí, porque ele talvez acredite que vá surgir algo aqui que vai resolver os problemas da cidade. Nós estamos precisando dum prefeito presente, dum prefeito que olhe pro dia a dia, que não tenha medo do povo; que não deixe se relacionar com as pessoas, é isso que tá faltando em

Rio Branco. Rio Branco tem condições de melhorar, a gente sabe que tem, já foi melhor, as condições já foram melhores. Então o que a gente precisa é de um prefeito presente. Eu não tenho mais esperanças nesse. Eu sinceramente espero que em breve nós tenhamos condição de ter um prefeito mais presente, um prefeito que cuida cidade e que recupere essa tragédia que nós estamos vivendo hoje.

Obrigado pelo Aparte, vereador.

Voltou Vereador Eber Machado

E o que é mais triste é a gente ver um prefeito tentando atingir essa Casa, né, com os seus vereadores da sua Base, isso é mais triste ainda. Olha o que saiu numa matéria aqui: “Prefeito manda recado aos aliados”. Prefeito tem que estar preocupado é com a cidade! Ele fazer e cumprir com o papel dele verdadeiro, que ele não tem feito! Olha o que ele manda: “Função de vereador é propor projeto e não impor”. Será que ele tá cumprindo com o papel dele? Porque o nosso papel sim é fazer propositura, é fiscalizar, é fazer e ouvir o povo! E nessa Casa nós podemos aceitar isso! “Bocalom ressaltou que o papel do vereador é propor e não impor decisão ao Executivo”. E ele que tá impondo contra a população. Tivemos agora o Centro Pop, que ele tomou a decisão e acabou. Ele sim é um ditador. Essa Casa aqui é democrática, aqui a democracia está. E aqui quero agradecer ao Presidente por deixar o debate acontecer; ele não, se tem alguém que é ditador é esse Prefeito de Rio Branco. Nós não vamos aceitar isso, isso é uma afronta contra os nobres vereadores dessa Casa. E aí enquanto ele tá preocupado com isso, me chegaram informações e não é o Vereador Eber Machado que vai atrás, não; isso aqui é sério demais. Solta aí, Aiache, o vídeo. Ele devia estar preocupado era com isso, porque essas pessoas que precisam disso que nós vamos assistir agora, não tá chegando até eles, por quê? (Exibindo vídeo) Isso aqui são kits: colchão de 2023 estão lá. Isso aí é a Defesa Civil descartando coisas. Essas caixas d'água aqui que era pra estar nas comunidades, não estão. Olha os colchões aí de 2023. Isso foi feito agora. Isso era pra estar com a população, não estar com o

prefeito. Uma vergonha, uma covardia. Quantas pessoas simples e humilde, olha aí! É isso que resume esse Prefeito de Rio Branco, tá aqu!. Se vocês viram aqueles recipientes em saco azul ali, foi agora que o Ministério Público recolheu de doações e mandou pra que fosse distribuído agora pra essa população que passou por essa adversidade. Passa aí a outra. Olha aí, esse saco tudo azul aqui, ó, volta aí! Não! Aqui, ó! Isso aqui foi as doações do Ministério Público que eles doaram em abril! Olha lá onde tá ainda, aí, ó, com eles! E por que eu digo isso, que está lá ainda? Por que me mandaram informações no dia que eles fizeram a mudança, que foi agora pra outro local. Então isso aqui é estar longe da população que mais precisa! Responda agora prefeito (batendo no púlpito), por que o senhor tá guardando tudo isso? Quantas crianças estão dormindo no chão em Rio Branco porque não tem um colchão! **(Presidente Vereador Joabe Lira: Vereador, 30s pra concluir sua fala.)** Quantas pessoas estão sem um cobertor, que ali tem kit cobertor também. Deixe de ser covarde, prefeito. **(Vereador Fábio Araújo: Me dê um Aparte, meu líder).** Concedo o Aparte.

Aparte Vereador Fabio Araújo

Só pra, pelo que eu vi nas imagens aí esses colchões que Vossa Excelência mostrou aí são os colchões daquele programa do Recomeço ainda **(Vereador Eber Machado fora do microfone: Tem ventilador, tem fogão, tem... uma safadeza isso**). E aí já deixo aqui um convite pra gente ir lá fazer uma visita *in loco,* porque pela imagem que Vossa Excelência colocou são os colchões do programa Recomeço que não foram entregues. Então é plausível uma visita *in loco* lá nesse local pra gente poder constatar e verificar essa situação de fato do por que esses itens estão guardados dentro de um galpão se poderia estar atendendo a população que mais precisa. E aí eu vou mais além, que aí eu também tenho prova, durante o período eleitoral do ano passado, durante o verão, a Defesa Civil estava dentro das comunidades entregando sacolão, entregando colchão, entregando kit de limpeza. E não foi ninguém que me falou não, vereador, foi

a minha família que tá lá dentro da zona rural que recebeu e tem o documentinho lá assinado, que eles estavam entregando isso em pleno período eleitoral.

Obrigado.

Voltou Vereador Eber Machado

E o que é grave, pra finalizar, Presidente? Olhe só a informação que me chegou, já fiz um documento, já encaminhei e tô esperando a resposta, que dessas caixas d'água aí doaram até pro 4º BIS, mas não levaram pra população que estava precisando. Então nós temos um prefeito que está... E todo domingo o prefeito tá na igreja, de joelho, rezando. Que amor é esse que o senhor tem no coração, prefeito? Prefeito, crie vergonha na sua cara e dê pro povo o que é do povo. **(Vereador Márcio Mustafá: O senhor me dá um Aparte, vereador).** Concedo. **(Presidente Vereador Joabe Lira: Encerrou o tempo. Mas... vai, pode continuar, vereador).**

Aparte Vereador Márcio Mustafá

Vereador, eu entendo a sua indignação, eu entendo esses fatos, eu acredito que esses colchões são do que sobrou da alagação. Eu ainda não entendi, nessa Casa, e ao Legislativo, por que o Legislativo ainda, por que o prefeito não entrou com ação contra o senhor em difamar, chamar o prefeito de seboso, chamar o prefeito... O prefeito é um senhor de 70 anos. Existe um respeito, existem formas de falar, existem formas. Eu acredito que o prefeito cumpre o papel. O prefeito não é um onisciente. Eu entendo a sua indignação, eu entendo a sua forma de tratar como Oposição, que é a única forma que o senhor consegue chegar até as comunidades porque é mais fácil falar mal do que falar bem. Mas ainda não entendi por que o Jurídico da prefeitura não entrou contra uma ação, entendendo, dentro do quórum mínimo também, em relação a chamar o nosso prefeito de seboso, nosso prefeito de mentiroso. Eu, se eu fosse prefeito eu já tinha ido para cima, mas o prefeito não deve nada, o prefeito tem o nome dele limpo, o prefeito não tem uma ação, né, na Justiça, né, como foi lá na

época. Hoje a nossa Emurb é uma Emurb limpa. Quando a gente pegou a Emurb, quando o prefeito pegou a Emurb, a Emurb estava sucateada. Inclusive pessoas foram presas lá na época que o senhor estava lá na prefeitura, lá no governo lá, né, junto com o governador, lá no PT. O prefeito não deve nada, não. O prefeito tem o nome limpo e é um senhor. E eu peço que o senhor e exijo respeito aqui também quando o senhor falar no nome do prefeito de seboso, até porque ele é um pai de família, é um avô, né. Então eu digo pro senhor que se fosse prefeito eu entrava contra o processo com o senhor pra respeitar um senhor de 70 anos de idade, pai de família, avô, tem uma esposa, né, o líder do Executivo, líder da prefeitura. E eu queria, né, pedir um maior respeito, e respeito o senhor também, vereador, o senhor sabe que eu tenho o maior carinho pelo senhor e também entendo a sua indignação, mas que as suas palavras sejam moderadas aqui nessa Casa também.

Obrigado pela oportunidade. **(Vereador Neném Almeida: Um Aparte, um Aparte).**

Voltou Vereador Eber Machado

Concedo o Aparte, Vereador Neném.

Aparte Vereador Neném Almeida

Eh, meu amigo Márcio Mustafá, você sabe que eu gosto muito de você, inclusive vamos almoçar juntos amanhã, né? (Vereador Eber gargalha). Mas vou lhe dizer porque o prefeito não pode entrar com ação contra o Vereador Eber, porque ele tem imunidade parlamentar pra falar o que ele bem entender ali naquela Tribuna. E o Vereador Eber, ele não falou contra o senhor de 70 anos, ele tá reivindicando contra o prefeito que promete, que falta com a verdade, que várias vezes prometeu até mil e uma dignidades e até hoje não entregou nada. O próprio Eber tá fazendo uma casa e o prefeito não começou a fazer nem a primeira, que prometeu há cinco anos. E o mais importante, vereador, com todo o respeito a você, tá sobrando colchões? (Vereador Eber ri). Pelo amor de Deus, vereador! As coisas só estão sobrando quando não tem

ninguém necessitando. Se ele não sabe pra quem entregar, me dê que eu entrego. Tem várias pessoas dormindo no chão, tem pessoas que não têm roupa pra sair de casa e o senhor vem me dizer, defendendo o prefeito, que tá sobrando colchões. Falta é vocês, juntamente com o prefeito, ir nas comunidades carentes e ver realmente quem precisa de colchões e não é só colchões, não, ali tem várias coisas: tem roupas, **(Vereador Marcio Mustafá: Aparte, Senhor Presidente)** tem água, mas infelizmente, infelizmente, o prefeito só vive viajando, gastando diárias com ele e sua esposa.

Obrigado, vereador.

Voltou Vereador Eber Machado

Então finalizando, Senhor Presidente... **(Presidente Vereador Joabe Lira: Vereador, o seu tempo já encerrou).** Mas, Presidente, eu fui citado várias vezes pelo vereador ali... **(Presidente Vereador Joabe Lira: Mas aí o senhor já falou a sua fala).** Não, aí se o senhor não me der... **(Presidente Vereador Joabe Lira: O senhor tem Explicação Pessoal. O avançar do horário já tá...).**

Presidente Vereador Joabe Lira:

Encerrado o Grande Expediente.

Aberto agora o período da Ordem do Dia. Solicito ao secretário que faça a leitura das matérias em pauta. O secretário tá... **(Vereador Samir Bestene: Pela Ordem, Senhor Presidente). Pela Ordem, vereador.**

Pela Ordem

Vereador Samir Bestene

Senhor Presidente, vamos chamar o... vamos chamar o VAR da Câmara Municipal, porque, após o Grande Expediente tem que ver ali a inscrição, tem que ver ali a inscrição (ri), a Explicação Pessoal, Senhor Presidente. É o Regimento Interno. Vamos

chamar o VAR. **(Vereador Aiache: Após o Grande não pode se inscrever na Explicação Pessoal, Presidente).**

1º Secretário Vereador Felipe Tchê

Leitura da Ordem do Dia.

Em Discussão ao Requerimento Nº 161/2025, de autoria do Vereador Neném Almeida. Requer Moção de Aplauso ao Senhor Carlos Maia de Souza, pelos festejados e reconhecidos êxitos esportivos e sociais à frente do futsal acreano (Vereador Neném Almeida: É Edcarlos, tá? É Edcarlos). Edcarlos. Eu falei como? Perdão, tá Edcarlos aqui, eu falei errado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Em discussão. Em votação. **(Vereador Samir Bestene: Em discussão, Senhor Presidente).** Em discussão, vereador.

Vereador Samir Bestene

Senhor Presidente, primeiro, quero parabenizar o requerimento do Vereador Neném Almeida, até porque o Edcarlos, né, ele faz um belo trabalho, eh, no esporte aqui em Rio Branco, mais especificamente no futsal, junto às crianças, né, junto aos jovens aqui de Rio Branco, ali na AABB e será uma grande honra, Vereador Neném Almeida, a gente poder aqui, eh, homenagear essa grande pessoa que é o Edcarlos.

Obrigado. **(Vereador Neném Almeida: Em discussão, Senhor Presidente).**

Presidente Vereador Joabe Lira

Em discussão, vereador.

Vereador Neném Almeida

Obrigado, Vereador Samir. Também eu quero convidar a Vossa Excelência pra entregar juntamente comigo, são três Moções.

E, realmente, o esporte que outrora, aqui na Cidade de Rio Branco, aliás, no Acre, o futebol de salão, fazia história. E hoje, os esportes em gerais não estão acontecendo se não fosse a AABB. E a AABB hoje, através do Edcarlos, eh, mantém o futsal, principalmente das crianças carentes.

Obrigado, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Em votação.

(Vereadores votando).

Encerrada a votação. Requerimento aprovado por unanimidade.

1º Secretário Vereador Felipe Tchê

Eu vou tomar a liberdade de ler os dois requerimentos conjunto, até porque são dois professores meus também, e é o mesmo requerimento. Beleza, vereador Neném?

Requerimento Nº 162 e 163/2025, ambos de autoria do Vereador Neném Almeida. Requer Moção de Aplauso aos senhores Hélio Guimarães e Ricardo Sampaio Santos pelos festejados reconhecidos êxitos esportivos e sociais à frente da natação acreana.

Presidente Vereador Joabe Lira

Em discussão, em votação. **(Vereador Neném Almeida: Em discussão, Senhor Presidente).** Em discussão, vereador.

Vereador Neném Almeida

Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, tanto o Ricardo aqui como o Hélio mantém hoje o Acre em evidência. Nós temos alunos deles que tá batendo o recorde brasileiro. Então a natação hoje se deve muito ao Ricardo e ao Hélio. Um é o Presidente da Federação de Natação e os dois juntos elevam a maior escolinha de natação do Acre de natação. Por isso eu peço o voto de todos vocês que ajudem a aprovar. **(Vereador Felipe Tchê: Em discussão, Senhor Presidente).**

Presidente Vereador Joabe Lira

Em discussão, vereador.

Vereador Felipe Tchê

Parabenizar o vereador Neném Almeida. Eu fui aluno dos professores Hélio e do professor Ricardo. Foram pessoas que desde a minha terna infância me receberam, antigamente no Juventus, depois a vida inteira na ABB, a qual eu acho que até hoje estão lá prestando serviço para crianças, adolescentes e adultos na natação esportiva. São figuras icônicas aqui no nosso município, no nosso estado, sempre à frente da nossa tão importante natação. Parabéns, Vereador Neném Almeida, pelo seu requerimento, sua Moção.

Presidente Vereador Joabe Lira

Em votação. Lembrando que a votação é da Moção de Aplauso ao senhor Hélio Guimarães.

Em votação.

(Vereadores votando).

Votação encerrada. Requerimento aprovado por unanimidade.

Em discussão agora o Requerimento 163. O Vereador Felipe já falou sobre ele também em conjunto. Em discussão. Em votação.

(Vereadores votando).

Requerimento aprovado por unanimidade.

Requerimento 164, de 2025, de autoria do Vereador Neném Almeida. Requer a realização de Ato solene na Sessão Ordinária do dia 11 de junho do corrente ano para entrega de Moções de Aplauso aos senhores Edcarlos Maia de Souza, Hélio Guimarães e Ricardo Sampaio Santos.

Presidente Vereador Joabe Lira

Em discussão. Em votação. Votação encerrada. Requerimento aprovado por unanimidade.

Requerimento 165/2025, de autoria do Vereador Leôncio Castro. Requer a não realização da Sessão Ordinária da próxima quinta-feira, dia 5 de junho do corrente ano, em virtude do 1º Encontro de Vereadores do Acre, ato este que contará com cursos, capacitações, alinhamentos e aproximação dos trabalhos das câmaras com o governo federal.

Presidente Vereador Joabe Lira

Em discussão. **(Vereador Felipe Tchê: Em discussão, Presidente).** Em discussão, vereador.

Vereador Felipe Tchê

Só ressaltar que não é em virtude do Encontro, viu, vereador Leôncio, é em virtude do meu aniversário, que é amanhã também.

Muito obrigado. **(Vereador Aiache: Em discussão, Presidente).**

Presidente Vereador Joabe Lira

Em discussão, vereador.

Vereador Aiache

Presidente, já pra evitar comentários, a gente tem que enfatizar a importância desse 1º Encontro com vereadores, pelas palestras, pelo crescimento do nosso conhecimento. Eh, eu estive pesquisando, tem uma palestrante aí que foi pago em algumas câmaras do Brasil afora aí, foi pago mais de R$ 25 mil pra vereador ir fazer essa palestra lá. Então nós estamos tendo essa oportunidade de não onerar a nossa Câmara e ter o mesmo conhecimento aqui. Então, eu acho propício nós participarmos dessas palestras.

Obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Em votação.

(vereadores votando).

Requerimento aprovado por unanimidade.

Encerrada a Ordem do Dia.

Aberto agora o período da Explicação Pessoal. Passarei a palavra aos vereadores inscritos conforme inscrição feita no livro de oradores. Cada vereador terá o tempo de cinco minutos. Com a palavra o Vereador Neném Almeida.

Explicação Pessoal

Vereador Neném Almeida

Bom dia novamente a todos!

Eh, volto aqui novamente, mas antes da minha fala principal, eu quero falar que saiu no AC 24 Horas agora há pouco que depois do... Por favor, o som, que depois da fala do Márcio Mustafá, o AC 24 Horas disse que a liderança tá em risco (risadas). Mas que o prefeito confirma e vai manter o Rutênio Sá na liderança (risos).

(Ri). Mudando de assunto, (ri) eu peço... Eu peço que, por favor, eu venho aqui defender um amigo de infância e uma família no qual eu sempre honrei, é uma família honrada. A irmã do Samir estudou comigo, fez faculdade comigo. E o Samir sempre foi meu amigo desde a infância e o pai dele sempre me tratou muito bem. Fomos deputados juntos. E o que fizeram com a família Bestene, não se faz, não se faz. E eu fiz aqui um cronograma, que eu quero mostrar a primeira imagem. Alysson Bestene exonera aliado de Samir Bestene, a prefeitura. Olha o sobrenome: Bestene. Eu tenho uma consideração muito grande pelo Alysson, mas se eu fosse o vice-prefeito e se o Bocalom, o burguês, o ditador Bocalom, mandasse eu tirar os aliados do meu primo, que sempre esteve do meu lado, eu diria o seguinte: desculpem vocês, mas você que fez a merda, você que limpe. Não vou fazer isso com o meu primo, porque meu primo sempre esteve do seu lado, Senhor Prefeito. A família Bestene botou, o José Bestene e o Petecão botaram o senhor debaixo do braço quando ninguém queria o Senhor Prefeito e levaram o senhor à prefeitura, e depois lhe ajudaram no segundo mandato. E é isso que o senhor quer fazer com o meu primo? Então, Alysson, tenho uma consideração muito grande por você, mas o que você fez foi uma facada nas costas da sua própria família. A segunda imagem, por favor: “Prefeito manda recado aos aliados: função de vereador é propor e não impor”, é um ditador. Esse prefeito é um ditador. Porque com todo o respeito, Senhor Prefeito, com todo respeito, a sua Base vem aprovando tudo que o senhor pede aqui, e a sua Base vem mostrando os problemas da cidade e a sua Base não deve se calar, têm que continuar fazendo esse trabalho em favor da população. Então aqui eu quero parabenizar todos vocês da Base e principalmente vocês do PP, vocês mostraram a força de um parlamento, a força da unidade do PP e disse o seguinte: Se você quer atingir um, vai atingir todos. E a

Oposição tá de braços abertos, falta só duas assinaturas pra CPI funcionar. Então olha o risco, olha o risco que o Senhor Prefeito tá botando a si próprio! Nós temos aqui quatro a cinco CPI no forno, só queremos dois, venham pra cá, serão bem-vindos! Próxima imagem. "Bocalom, revoga exoneração de aliado de Samir Bestene". Engoliu o próprio vômito, o prefeito vomitou, vomitou a família Bestene e depois teve que engolir, engula o seu próprio vômito. E vocês estão descobrindo, vocês de primeiro mandato, estão descobrindo a força que vocês têm. Já pensou se essa Casa os 21, vereadores e vereadoras, fossem unidos? O prefeito não mandava Secretário vir aqui reunir e mudar a opinião de vocês não. Porque quem manda, quem manda é o parlamento. É o parlamento que manda no Executivo. É condicional. (**Presidente Vereador Joabe Lira: Vereador, 30s pra concluir sua fala).** Senhor Presidente, por favor, deixa eu lhe falar só uma coisa que o senhor fez com o Vereador Eber e não pode, o meu tempo ainda não acabou. O senhor só pode dizer isso depois que meu tempo terminar. O senhor não pode me alertar antes do meu tempo acabar. **(Presidente Vereador Joabe Lira: O senhor não pode, vereador, ultrapassar o tempo. O senhor tem que cumprir o Regimento).** Não, eu posso, eu posso. Agora o senhor só pode me alertar quando o tempo acabar. **(Presidente Vereador Joabe Lira: quando o tempo acabar o senhor vai ultrapassar).** O senhor pode até não me dar a palavra. O senhor pode até não me dar a palavra, mas o senhor só pode me alertar, eu vi quando o senhor fez com o Vereador Eber, o senhor só pode me alertar depois que acabar meus cinco minutos. Mas pra finalizar, Senhor Presidente, se o senhor me der mais 30s eu aceito, senão eu desço daqui mais uma vez sendo banido pela intolerância, pela ditadura que esse prefeito faz e tá chegando aqui também na Câmara Municipal.

Muito obrigado. Parabéns vice, você vai assumir o lugar do Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra o Vereador André Kamai.

Vereador André Kamai

Meus amigos, eu não voltaria a essa Tribuna hoje, mas tem coisas que fazem com que a gente faça um debate sobre nós mesmos. Eu vivi pra ver um vereador pegar o microfone dessa Casa e sugerir que o prefeito processasse outro vereador pela sua atividade parlamentar. Ora, onde é que a gente vai chegar? **(Vereador Marcio Mustafá: Desrespeito, vereador, desrespeito).** Onde é que a gente vai chegar? Não se meta na minha fala. **(Vereador Marcio Mustafá: Eu falei desrespeito).** Não se meta na minha fala. **(Presidente Vereador Joabe Lira: V**ereador, por favor, v**amos respeitar a fala do Vereador André Kamai)**. Eu tenho o maior apreço pelo parlamento, por isso que eu tô aqui. O parlamento é o lugar da representação popular, aqui a gente reproduz, aqui a gente é caixa de ressonância da voz do povo. A nossa voz, a nossa possibilidade de diálogo, de debate, precisa ser garantida, precisa ser respeitada. Eu não vou aceitar ser ameaçado aqui dentro. Eu espero sinceramente que as atitudes autoritárias do prefeito se resumam ao que ele faz lá na prefeitura e ao que ele faz aos seus aliados. Porque se for essa escolha, se o que foi dito aqui é a postura da prefeitura, a gente vai mudar o tom. A gente vai ter que mudar o tom. A atividade parlamentar, ela é inviolável, é por isso que a gente tem imunidade parlamentar, que é pra não ser ameaçado do que a gente diz aqui nessa Tribuna, de vir um ditadorzinho e querer meter nas nossas costas processo judicial por conta de atividade parlamentar, eu sou defensor disso. Diferente do que o Vereador Aiache disse, eu também sou defensor da atividade do Judiciário quando ela é Legal, quando ela é Legal. E é uma contradição enorme, porque o Vereador Aiache fez uma fala aqui sobre o ativismo judiciário e aí a gente tem um vereador cobrando ativismo judiciário. Que é isso, que é isso?! Vamos nos proteger pra que a nossa atividade, pra que a voz do povo seja garantida aqui nessa Tribuna. Nós não podemos fazer isso, pessoal. Eu tenho por Vossa Excelência, Vereador Mustafá, muito respeito, tenho mesmo. E eu estou vindo aqui fazer esse debate porque ele é do parlamento, porque a gente tem que ter a garantia de chegar aqui nessa Tribuna e colocar as nossas opiniões e o povo fará o julgamento

que tem que fazer. A urna, a urna é o nosso maior tribunal. A urna é o nosso maior tribunal, é lá que as coisas serão resolvidas, mas aqui insinuar que o vereador tem que ser processado, porque age com intensidade com o prefeito, pelo amor de Deus. Pelo amor de Deus! Eu já estive na Situação e eu sei o que eu já ouvi. Aliás, eu já vim aqui nessa Casa como secretário e eu ouvi calado um monte de coisas que disseram aqui, porque eu respeito esse parlamento e vou respeitar sempre, sobretudo quando estou dentro dele. Portanto eu peço a minha solidariedade ao Vereador Eber por esse tipo de posicionamento. Acho que a gente não cabe, isso não cabe aqui no parlamento. A gente não cabe aqui no parlamento a gente criar um ambiente de ameaça, de coação entre nós, não cabe. Nós temos que garantir que a atividade parlamentar seja livre, plena. Agora, a imunidade parlamentar nos não nos permite cometer crimes, isso é um fato. Crime nenhum pode ser cometido nessa Tribuna, até por respeito a ela. A aividade parlamentar não permite que a gente subverta a legalidade desse país, desse estado, dessa cidade, aí sim, aí nós estamos juntos nessa coisa. Mas aqui a gente estabelecer um ambiente de coação entre nós, aí não cabe. Então eu espero, sinceramente, que o prefeito não acolha a sua sugestão, vereador. Não acolha. Não acolha a sua sugestão de utilizar da força e da coação pra impedir a atividade parlamentar da Oposição. A Oposição tem feito aqui um posicionamento muito importante para a democracia e para o protagonismo dessa Casa. E eu tô aqui pra fazer a defesa da continuidade da liberdade do debate que nós precisamos fazer aqui.

Obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Com a palavra o Vereador Mustafá.

Vereador Marcio Mustafá

Bom dia senhores, nobres pares!

Eu acho que o vereador entendeu outro tom, mas do jeito que vier o tom daí também vai daqui, vereador. Aqui não tem menino, não. Queria dizer e respeito Vereador Eber, eu falei da forma, do tratamento, das palavras de baixo calão em relação a chamar o prefeito de seboso, em respeito ao nosso prefeito, porque de qualquer forma é o nosso prefeito. Falando em relação às casas, ao 1001 Dignidades, o projeto tá em execução. tá em execução, na realidade o formato é um formato de um móvel, são obras planejadas, montadas, o projeto tá andando. Agora a prefeitura também vai começar agora, mês que vem, obras no Rosa Linda, ali também André Kamai, meu querido amigo André Kamai, com todo respeito também, é uma obra do governo federal com contrapartida também da prefeitura, 250 casas ali, Joaquim, no seu reduto. O prefeito tem feito muitas coisas, se você entrar hoje na entrada da cidade você vai ver uma cidade bonita, uma cidade iluminada, com viadutos, então pra apontar: lá tem um quadro branco e tem um ponto preto, todo mundo só olha pro ponto preto, mas não consegue enxergar toda parte boa que o Prefeito Tião Bocalom tem feito na nossa gestão. Se não fosse tão boa, ele não tinha sido eleito no 1º turno. Então, aqui eu venho em defesa, ô André Kamai, eu trato do mesmo tom, tranquilo, com respeito, com tranquilidade. E eu não sei por que tu se ofendeu, não sei por quê. Porque eu estava tratando de uma situação, com o Vereador Eber, de respeito. Então, quero deixar pra você claro que do jeito que vier, vai, do jeito que for, vem. Até porque eu não tenho problema, não tenho problema. Eu só quero dizer que quem não tem telhado de vidro tem que ter telhado de aço. E isso a tua gestão lá não tinha. Lá de onde tu veio, tu sabe o que eu tô falando. É isso que eu tô lhe falando. Então, vamos tratar com respeito. Em nenhum momento eu critiquei o meu vereador, eu orientei o meu amigo. Eu orientei, e se eu fosse filho do prefeito, se eu fosse filho, eu não acharia legal a forma do tratamento e as palavras de baixo calão em relação ao prefeito. Então, eu queria dizer que o nosso prefeito está trabalhando. Mesmo se ele estivesse trabalhando muito, vocês iam vir aqui fazer o papel, porque aqui é só palanque pra

vocês, pra Oposição é palanque, pra nós não. Eu não sou candidato a deputado, eu não sou. Então, na maioria das vezes, sobem aqui em cima pra ir pra mídia, pra estar na mídia, porque tem uma eleição lá na frente. Mas eu tô aqui pra defender o povo, vereador. Tô pra defender o povo e pra defender também aqui o meu prefeito (risos).

Obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra agora o Vereador Eber Machado. Passo a presidência ao Vereador Leôncio Castro.

Vereador Eber Machado

Querido Presidente Leôncio Castro, todos os vereadores e a nossa querida galeria. Mas é assim, eh, Vereador Márcio Mustafá, ele sabe da minha história que eu tenho com ele, não é de hoje, não é? Não é de hoje. E, assim, eu vou começar pelo que Vossa Excelência disse do que eu apresentei ali. Não seriam sobras. Eu queria que Vossa Excelência tivesse a coragem de descer lá na baixada onde o senhor mora e perguntar se isso aí era sobra. Se isso aí ia ser sobra lá, no seu bairro! Tenha essa coragem de fazer isso. Diga: ó, tá sobrando lá. Faça isso. Primeira coisa que o senhor deve fazer é isso. A segunda, graças a Deus, eu tenho uma equipe muito preparada, não é? E a minha jurídica também, ela dá show. Tudo que eu falo passa por eles, tudo. E aqui eu vou trazer o significado da palavra seboso, pra que Vossa Excelência se tranquilize, Seboso. O termo seboso é uma gíria regional utilizada em algumas partes do Brasil para descrever alguém considerado, que eu já falo ele, não é, meu considerado, desagradável ou repulsivo. Em si, essa palavra não possui conotação racial ou étnica. Se seboso for utilizado com a intenção de ofender alguém devido à sua raça, cor, etnia, religião, procedência nacional, pode configurar crime de injúria racial. Então, eu tô tranquilo, vereador. Fique tranquilo, a palavra seboso é tranquila, viu? E só pra reforçar mais pra Vossa Excelência: eu tô preocupado com processo, não. Agora, essa

Casa tem que se preocupar, sim, porque aqui, sentado aqui eu e o Vereador Neném, eu fui intimidado. Fui intimidado aqui (batendo na Tribuna) por esse secretário também seboso, Jonathan Santiago, que é o "Shrek", porque em abril nós recebemos essa denúncia aqui, eu, Vereador Kamai e Vereador Neném. E eu falei nessa Tribuna aqui que a denúncia dizia que ele liderava. E ele veio aqui me ameaçar dentro desse parlamento. Essa Casa vai aceitar isso? Qual a moral que ele tem pra sentar numa cadeira dessa aqui? Moral tem eu e vocês. Porque nós participamos duma eleição, ele está lá, não é porque a população escolheu, não. Aqui dentro desse plenário, eu fui intimidado por ele, que se eu não me retratasse, ele iria me processar. Eu quero dizer que esse processo não faz nem coça. Nem coça. Pode ter certeza disso. Agora eu queria que os R$ 5 milhões que foi comprado isso aqui (batendo na Tribuna), que eu tenho já as informações devidas pra onde foi usado, que até agora não chegou. Cadê esses R$ 5 milhões? Peça pra esse prefeito aí. E quando eu falo, eu não me dirijo ao cidadão Bocalom, me dirijo ao prefeito da cidade. Já que ele diz que a gestão dele é tão honesta, que vocês ainda sobem aqui pra defender, peça pra ele liberar a CPI da Saúde. Ele não é tão honesto? Vá lá, vereador, peça pro prefeito: papai, libera aqui, papai, pra gente fazer a CPI lá da Saúde. Vamos ver (batendo na Tribuna) se ele é honesto. Vamos ver se ele libera a CPI do assalta Rio Branco, que aqui nós tivemos nossos requerimentos negados porque o empresário vinha aqui pra dizer que não era "Asfalta Rio Branco", não; era assalto a Rio Branco. Chegue lá, vereador, e diga: papai, libera do assalto a Rio Branco, papai. Se nossa gestão é honesta, libere, libere. Se ele, que diz que é tão honesto, libera a CPI do Transporte Público, dessa teta que é a vaca mecânica, que há três anos já passaram mais de cem mil reais, 100 milhões de reais de subsídio. Vamos ver. A gestão não é honesta? Agora quero dizer uma coisa para você, vereador: não é você, não é essa Casa, que vai calar o Vereador Eber Machado, não. De maneira nenhuma. Pode ter certeza disso. Fique tranquilo. Fique tranquilo, porque o que eu tenho vivido nessa Casa aqui, eu tenho procurado fazer um mandato tanto propositivo como fiscalizador**. (Vereador Joabe Lira: Vereador...) (Vereador**

Presidente Leôncio Castro: Quinze segundos pra concluir) quinze? Não é 30, não, Presidente? **(Presidente Vereador Leôncio Castro: Já é 5 e 10, tá com 5 minutos e 10. Presidente sou eu, 15 segundos para concluir).** O prefeito, ele quer me calar, quer me calar, mas não vai conseguir. Agora, eu só quero relembrar algo pra vocês: na nossa posse lá, o juiz disse que nós estaríamos escrevendo o livro, e ele tem data marcada pra ser lançado. Aqui o Vereador Eber Machado vive o povo, está perto do povo e faz a vontade do povo. Aqui eu não vim pra cá para fazer vontade do prefeito, não.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

Presidente Vereador Leôncio Castro

Devolvo os trabalhos ao Vereador Joabe Lira.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra, o Vereador Rutênio Sá. Passo a presidência ao Vereador Leôncio Castro.

Vereador Rutênio Sá

Bom dia a todos!

Obrigado pelo tempo e os vereadores ficarem aqui até esse horário, meio-dia. Mas venho aqui falar da fala do Vereador Eber Machado. Vereador Eber, o senhor falou aqui da questão dos colchões que estão no almoxarifado, aí eu te faço uma pergunta: o senhor tá sendo calunioso? Supomos que tenha uma enxurrada hoje a noite, que tenha um evento climático adverso, a gente não tem que ter um estoque regulador? Ou o senhor gostaria que entregasse os colchões, tivesse uma alagação? O senhor não entende de administração. Não vai deixar nem o estoque, nem o estoque, tô falando da questão da sua denúncia aqui da questão dos colchões. Então, meu amigo, o senhor não entende de administração, porque quando o senhor fala dos colchões, tem que ter um estoque regulador, caso tenha uma emergência, algo, você sabe, você tá fazendo

aqui palanque também. Então, o senhor tem que prestar atenção nessa situação. E o senhor falou de CPI, quando o senhor estava na Assembleia, o senhor assinou alguma CPI, o senhor fazia era ajudar a enterrar CPI. Então, vereador, o senhor tem que ter mais postura. E também a questão, quando o Vereador Mustafá falou, o senhor usa palavra de baixo calão aqui, você desrespeita, né. Aí você vem trazer aqui o dicionário de seboso na... Mas você tá deixando na conotação que o senhor... **(Presidente Vereador Leôncio Castro: Vereador Eber Machado, por gentileza mantenha o decoro, por favor)** que o senhor, meu amigo, que o senhor usa palavra de baixo calão, o senhor tem que respeitar a própria Casa, né. O senhor pode criticar o prefeito, é seu papel, mas, meu amigo, o senhor usa palavra de baixo calão e vem aqui se defender aqui com o Aurélio. Então, meus parabéns pela sua falta de postura aqui nessa Casa.

Muito obrigado.

Presidente Vereador Leôncio Castro

Com a palavra o Vereador Fábio Araújo. (burburinhos) Senhores, por gentileza, vamos respeitar o nosso colega que tá na... Por gentileza.

Vereador Fábio Araújo

Mas, Senhor Presidente, eu, eu, rapaz, eu perdi até o raciocínio. Eu queria entender o que foi que o líder falou aqui, Presidente. Mas, tranquilo, meu líder, ainda bem que nós temos aí um futuro candidato a assumir a liderança do prefeito, pode ser que melhore.

Mas, Senhor Presidente, eu, primeiro, eu quero lamentar aqui, ontem à tarde, aquele incidente, aquele assassinato que teve lá na Rua Mendes Sá, na Bahia Velha, o senhor Leônidas Gomes de Lima, 69 anos, foi morto pelas costas, com três tiros, dentro do seu estabelecimento comercial, uma mercearia ali na Rua Mendes Sá. Então eu quero já, desde já, apresentar aqui uma Moção de Pesar em nome de sua família, que eu tenho

uma grande admiração, tenho um respeito enorme, e lamento, lamentamos aí a perda do senhor Leônidas.

Para..., voltando agora ao tema dessa discussão, eu lamento, aí eu quero lamentar a fala do nobre vice-líder, meu amigo, Márcio Mustafá, futuro líder do Bocalom. Quero me solidarizar com o meu líder do MDB, Vereador Eber Machado, e eu queria, não sei se consegui, conseguiram. Olha ali, Eber. Olha ali, ô líder. Olha ali, vice-líder (exibindo slides) (Vereador Eber fora do microfone: a sobra, a sobra. A sobra, a sobra). Essa daí foi a sobra do programa Recomeço. **(Vereador Eber Machado fora do microfone: Em que ano?)** 5 de janeiro de 2024. Mais de sete mil itens, Vereador Eber Machado. Eu tô falando de 5 de janeiro de 2024! Até hoje, até hoje, a SEASDH não informou para onde foi esse material, não informou. Na eleição eu estive lá no depósito, passei um dia todinho de plantão. Eles abriram a porta? Ficaram trancados, Vereador Zé Lopes! O dia todinho trancado dentro do galpão, com fome. Não vou dizer que estava com sede, não, porque tem água lá dentro, mas com fome. Nossa equipe saiu de lá 4 horas da tarde, quando eles abriram o portão do galpão e tiraram dois caminhões, Vereador Eber Machado, lá de dentro. Por quê? eu tinha mandado um ofício lá pro secretário, na época, pedindo uma visita lá no galpão, pra ver o que realmente tinha lá dentro desses móveis. Aí me vem o líder do prefeito dizer que é sobra, que é pra previsão futura. Meu líder, me desculpe. Me desculpe. Me desculpe, mas essa daí não cola, não. E, já que Vossa Excelência está dizendo que é o estoque regulador, eu queria deixar o convite pro senhor levar nós da Oposição, da Comissão de Fiscalização, lá dentro do galpão pra dar uma olhada. Aí eu duvido, duvido, Vossa Excelência soltar um convite aqui pra nós ir lá visitar. E saber a origem... **(Vereador Rutênio Sá: Amanhã, 8h, o convite está feito!).** Presidente, eu peço que eu tenha direito... **(Presidente Vereador Leôncio Castro: Vamos respeitar a voz do colega).** Duvido Vossa Excelência fazer isso.

E duvido também Vossa Excelência... **(Vereador Rutênio Sá: Amanhã, 8h!)** Presidente, aí eu... **(Presidente Vereador Leôncio Castro: Vereador Rutênio, por gentileza, vamos manter o decoro).** Gilberto, corta o microfone desse rapaz, por gentileza. Já que o Presidente não pediu, eu vou pedir, porque eu tô na minha fala. Eu quero mais 30s, viu, Presidente? Mas eu deixo aqui o convite pra nós ir lá amanhã verificar isso. Aí eu deixo também o convite pra Vossa Excelência ir lá na Seinfra e ajudar o secretário a responder o requerimento que foi aprovado nessa Casa com relação ao "Asfalta Rio Branco", que o prazo é até hoje. Se eles não sabem, eu tô avisando: o prazo é até hoje. E aí, na próxima terça-feira, que amanhã não tem Sessão, eu vou iniciar cobrando isso aqui, porque eu estou ansioso pra ver a resposta desse requerimento.

Mas, como o tempo corre, Senhor Presidente, Vereador Márcio Mustafá, você que tá chegando aqui nessa Casa agora, eu também lhe admiro muito. Mas eu quero deixar aqui um recado: na Legislatura passada eu apresentei algumas denúncias e chegou até pedido de cassação aqui do meu mandato, Vereador Neném, porque eu estava cobrando demais a prefeitura. Chegou pedido de cassação aqui. Então, Vereador Eber, lhe admiro, mantenha seu trabalho, que eu tô aqui também pra bater de frente. E não tenho medo, não! Isso aí todo mundo sabe, tá bom?

Eu vou encerrar porque eu não gosto de ser cobrado aqui por conta do horário, não, mas eu tô com vontade de falar mais uns dez minutos, Presidente, ó. Tá? Obrigado, Presidente.

Presidente Vereador Leôncio Castro

Encerrado o período da Explicação Pessoal.

Declaro encerrada a presente Sessão e convido os pares para o 1º Encontro de Vereadores do Acre, que será um momento único de troca de experiência para o fortalecimento da atuação parlamentar a ser realizado amanhã, 5 de junho de 2025, a partir das 7h30, no Afa Jardim.